

**OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NO ÂMBITO DOS
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS EM CIDADES DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

***THE IMPACTS OF ESOCIAL IMPLEMENTATION IN ACCOUNTING OFFICES IN
CITIES IN THE STATE OF PERNAMBUCO***

EDNA MARIA DA SILVA SIQUEIRA¹

LUCAS CANDEIA MARTINS²

RESUMO

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) foi elaborado com a intuito de padronizar o fornecimento de informações prestadas pelas empresas referentes às relações trabalhistas existentes atualmente. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os impactos e desafios enfrentados pelos profissionais do departamento pessoal e empresários nos escritórios de contabilidade de cidades pernambucanas durante a implantação do eSocial. Para alcançar o objetivo da pesquisa, aplicou-se um questionário semiestruturado a uma amostra de 27 profissionais do departamento pessoal e empresários contábeis das cidades de Glória do Goitá e Vitoria de Santo Antão (PE). Após a coleta dos dados, estes foram analisados por meio da estatística descritiva. Concluiu-se que os empresários e profissionais do departamento pessoal expressaram conhecimento em relação ao eSocial, mas suas expectativas neste momento de implantação são negativas. Foi observado que o governo federal será o maior beneficiado após a completa implantação do eSocial, pois terá um maior controle da fiscalização promovendo, assim, seu fortalecimento. De acordo com os resultados da pesquisa, verificou-se ainda que as dificuldades encaradas pelos escritórios de contabilidade durante a implementação do eSocial contribuíram para a não aceitação do eSocial por parte dos profissionais do departamento pessoal e empresários, devido a esse impacto, a maioria acredita que o eSocial deveria ser extinto, e não simplificado, como sugere o governo.

Palavras-chave: eSocial. SPED. Obrigações acessórias.

ABSTRACT

The Digital Bookkeeping System for Tax, Social Security and Labor Obligations (eSocial) was designed to standardize the provision of information provided by companies regarding current labor relations. This research aims to evaluate the impacts and challenges faced by professionals of the personal department and entrepreneurs in the accounting offices of Pernambuco cities during the implementation of eSocial. To reach the objective of the research, a semi-structured questionnaire was applied to a sample of 27 professionals from the personal department and accounting entrepreneurs from the cities of Glória do Goitá and Vitoria de Santo Antão (PE). After data collection, they were analyzed using descriptive statistics. It was concluded that entrepreneurs and professionals in the personal department expressed knowledge about eSocial, but their expectations at this time of implementation are negative. Was observed that the federal government will be the biggest beneficiary after the full implementation of eSocial, as it will

¹ Pós-graduanda em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). E-mail: ednasilva3324@hotmail.com

² Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor do Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). Contador da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: lucas.martins00@live.com

have greater control of the inspection thus promoting its strengthening. According to the survey results, it was also found that the difficulties faced by accounting firms during the implementation of eSocial contributed to the non-acceptance of eSocial by staff and business owners, due to this impact, the majority They believe that eSocial should be phased out, not simplified, as the government suggests.

Keywords: eSocial. SPED. Accessory obligations.

1 INTRODUÇÃO

As empresas têm a obrigatoriedade de enviar declarações acessórias, pensando nisso o governo federal resolveu tornar menos burocrático os processos realizados pelas entidades em relação a seus empregados instituindo o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. Portanto, as empresas precisaram se adequar a uma nova forma de prestação das informações ao fisco.

De acordo com o Manual de Orientação do eSocial - MOS versão 2.5.01 (2019, p. 06) o objetivo do eSocial é armazenar e coletar informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, em um ambiente nacional virtual, possibilitando aos órgãos participantes, a utilização dessas informações no alcance da importância de cada um.

Este projeto faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED que foi criado em 11 de dezembro de 2014 pelo decreto nº 8.373, no entanto só passou a ser implantado no início de 2018 por meio da implementação progressiva (BRASIL, 2014). A Nota Técnica nº 15/2019 foi criada com o propósito de estabelecer as primeiras determinações de modernização e simplificação do eSocial, conforme disposto no art. 9º da Portaria nº 300, de 13 de junho de 2019, instituído na fase de implantação do eSocial para uma melhor adaptação das entidades.

Os desafios e impactos do eSocial vêm sendo analisados por diversos pesquisadores. Por exemplo, Reichert et al. (2015) verificaram que naquela época ainda existiam profissionais que não estavam familiarizados com o eSocial e não demonstravam preocupação com o mesmo. Rufino (2016) constatou que a maioria dos profissionais contábeis de sua amostra estava otimista de que o novo sistema traria mudanças positivas para os escritórios, mas a maioria não se sentia preparada para cumprir as exigências do sistema. Leal et al. (2016) buscaram identificar a percepção dos profissionais contábeis acerca dos benefícios e desafios da implementação do eSocial e concluíram que tais profissionais acreditavam que a prestação de informações seria mais controlada e fiscalizada, e um dos desafios encontrados foi a falta de profissionais qualificados devido à ausência de capacitação no momento da implementação do eSocial. Um ano antes de iniciar sua efetiva implantação, pesquisas mostraram que os profissionais demonstraram ter conhecimento em relação ao eSocial, mas não estavam preparados para esta nova obrigação (OLIVEIRA, SANTANA e MARTINS, 2017).

Os estudos anteriores mostraram que foram feitas diversas pesquisas com a temática proposta e todas constataram que os principais desafios encontrados antes do início da implantação do eSocial foi a falta de profissionais qualificados para atender aos novos desafios.

Deste modo, de acordo com a grande perspectiva de conhecimento gerada sobre o tema, surge a seguinte problemática: quais os impactos e dificuldades enfrentadas pelos escritórios contábeis de cidades pernambucanas durante a implantação do eSocial?

Como justificativa para a pertinência da discussão do tema em meios acadêmicos e empresariais, pode-se destacar a relevância de pesquisas sobre as dificuldades e impactos produzidos pela implementação do eSocial, tendo em vista que, após sua total implantação, terá um novo cenário para a realidade dos escritórios contábeis. Além disto, o presidente da república aprovou a lei Nº 13.874 de Setembro de 2019 (BRASIL, 2019) que instituiu a

Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, em seu Art.16 dispõe que, “O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) será substituído, em nível federal, por sistema simplificado de escrituração digital de obrigações previdenciárias, trabalhistas e fiscais.” Estabelecendo assim de forma legal as mudanças oriundas da simplificação/substituição do eSocial. Portanto, surge a necessidade de verificar qual a opinião dos profissionais da área contábil sobre esta simplificação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A criação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED foi estabelecido pelo decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, com a finalidade de progredir o desempenho das obrigações acessórias enviadas pelos contribuintes ao fisco e de unificar as informações relacionadas às atividades de validação, armazenamento, recepção e autenticação dos livros contábeis, integrantes da escrituração contábil e fiscal das entidades. (BRASIL, 2007).

Segundo Geron (2011) o SPED constitui em uma revolução definida pela passagem da Contabilidade em papel para a era digital, provocando redução nos custos, aumentando a velocidade dos processos, contribuindo no combate à sonegação de impostos, além de proporcionar o cruzamento de informações entre contribuintes.

Em decorrência do sucesso e eficiência promovidos pelo SPED, foi criado como parte integrante o eSocial. A expansão dessa ferramenta teve como objetivos assegurar os direitos dos trabalhadores, previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, bem como o repasse das informações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas ao Fisco. (RUFINO, 2016).

O eSocial, foi estabelecido pelo decreto nº 8.373 de 11 de dezembro de 2014 (BRASIL, 2014), instituído no art. 2º como um sistema que funcionará como um instrumento responsável por padronizar a prestação de informações referentes à escrituração das declarações obrigatórias que o empregador dispõe com relação a seus empregados, como aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS, vínculos, folha de pagamento, contribuições previdenciárias, comunicações de acidente de trabalho (LEAL et al., 2016).

Os princípios do eSocial encontram-se dispostos no Decreto nº 8.373 artigo 3º (BRASIL, 2014). São eles: a garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários, a simplificação e padronização da execução das obrigações, a eliminação da redundância contida nas informações disponibilizadas pelas pessoas de qualquer natureza, o aumento do nível de qualificação das informações e o privilégio de tratamento especial para as microempresas - ME e empresas de pequeno porte - EPP (LEAL et al., 2016).

O envio das informações antes da implantação do eSocial eram feitas de forma separada, por diversas declarações a cada ente da federação, e muitas vezes são repetitivas, causando retrabalho e burocracia nos processos internos da empresa. Então, surge o eSocial com o intuito de facilitar a padronização das informações, através de uma plataforma de serviços simplificada. Através dele, as empresas geram e enviam as informações apenas ao portal do eSocial, e os órgãos consultam as informações do seu interesse (ESOCIAL, 2019).

O quadro 1 apresenta os autores, objetivos e principais resultados observados em estudos anteriores sobre o tema. De acordo com os autores referidos, o eSocial, em uma perspectiva global, é um sistema que visa melhorias significativas na escrituração das informações das relações trabalhistas, que proporcionará mais controle e fiscalização. A falta de profissionais qualificados foi o principal desafio encontrado na implementação do eSocial, resultando em altos custos para os escritórios contábeis com treinamentos e capacitação. Os resultados demonstraram ainda que os maiores benefícios serão para os empregados e profissionais, como

também terá um avanço enorme nas relações de trabalho, redução nas obrigações acessórias e um grande aumento do cumprimento dos direitos trabalhistas.

Quadro 01 – Pesquisas anteriores

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Reichert et al. (2015)	Identificar os desafios e benefícios para os profissionais de escritórios de contabilidade em um município do interior do Estado do RS, no que se refere à implantação do EFD Social nas empresas.	Foi encontrada que o principal desafio era a mudança cultural da empresa. E que os maiores beneficiados seriam os empregados e profissionais. Apesar das dificuldades encontradas o sistema trará benefícios que possibilitarão um avanço nas relações trabalhistas e nos processos existentes.
Leal et al. (2016)	Identificar as perspectivas dos profissionais contábeis acerca dos benefícios e desafios da implementação do eSocial	Os resultados mostraram que os profissionais acreditam que a prestação das informações através do eSocial será mais controlada e fiscalizada, além de se tornar mais ágil e precisa, por oferecer uma única base de dados a qual eliminará varias declarações acessórias. Acreditam também que desafios como intensa organização dos dados, adequação aos prazos dos eventos, customização dos softwares, falta de profissionais qualificados devido à ausência de capacitações no momento.
Oliveira, Santana e Martins (2017)	Analisar as perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial	Os profissionais demonstraram conhecimento em relação ao eSocial, mas não estão preparados para esta nova obrigação, no entanto pretendem fazer investimentos em relação atualização pessoal (capacitação, tecnologia da informação e consultorias). Constatou que os profissionais acreditam que com sua total implementação haverá redução da burocracia e um aumento significativo do cumprimento dos direitos trabalhistas.
Oliveira (2018)	Investigar o impacto nas rotinas dos escritórios de contabilidade de João Pessoa ocasionado pelas mudanças advindas da Reforma Trabalhista estabelecida pela Lei No 13.467/2017 e a implantação do eSocial.	Concluiu que após a reforma trabalhistas, houve ampliação e burocratização do trabalho no departamento pessoal, constatando que a centralização das informações, padronização, redução das declarações e a transmissão da informação por meio eletrônico foram os principais benefícios ocasionadas pela implantação do eSocial. As desvantagens são o aumento de custos e gastos com implantação de sistemas, treinamentos e os problemas na operacionalização do sistema.
Dutra, Gonçalves e Martins (2019)	Descrever a percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis acerca da implantação do eSocial.	Os resultados mostraram que os estudantes de Ciências Contábeis da universidade em estudo, não tem conhecimento suficientes acerca do eSocial. Os mesmo estão pouco preparados e não possuem opiniões concretas a respeito da implantação do eSocial.

Fontes: Dados da pesquisa (2019)

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizar-se quanto aos objetivos, como descritiva. Segundo Gil (2006, p. 425) o objetivo da pesquisa descritiva é “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.” Este estudo buscará descrever os impactos e dificuldades encontradas durante a implantação do e-Social no âmbito dos escritórios contábeis em cidades da Zona da Mata Pernambucana.

A fim de verificar quais os impactos e dificuldades encontradas durante a implantação do eSocial no âmbito dos escritórios contábeis em cidades da Zona da Mata Pernambucana, aplicou-se um questionário semiestruturado em 3 blocos, classificado da seguinte forma: Parte 1: Caracterização dos Sujeitos de Pesquisa, onde objetivou descrever as características dos respondentes da pesquisa; Parte 2: Nível de conhecimento acerca do eSocial, baseado no estudo de Leal et al. (2016) onde buscou identificar o grau de conhecimento, por meio da escala Likert de 5 pontos, devendo ser marcado 5 no caso de total conhecimento e 1 para total desconhecimento do conteúdo explícito em cada assertiva e Parte 3: Questões específicas acerca dos objetivos da pesquisa, nesta seção foi dividido em 2 blocos, o 3.1, onde os profissionais avaliaram através do uso da escala Likert de 5 pontos podendo ser marcado 1 para discordo completamente e 5 para concordo completamente com o conteúdo descritos em cada afirmações, sobre questões específicas do objetivo da pesquisa, e no bloco 3.2 onde as alternativas foram subdivididas em múltiplas escolhas, devendo ser marcado apenas uma das alternativas. No total o questionário contém 32 perguntas.

Como população desta pesquisa, considerou-se apenas os empresários e os profissionais do departamento pessoal que atuam em escritórios de contabilidade localizados em Vitória de Santo Antão e Glória do Goitá, ambas na Zona da Mata do estado de Pernambuco. Através das buscas em sites na internet, foram localizados 35 escritórios contábeis na cidade de Vitória de Santo Antão, e 02 em Glória do Goitá. Após esta pesquisa, foram verificados, através de contato telefônico, quais dos escritórios eram de fato escritórios de contabilidade e quais deles encontravam-se baixados no site eletrônico da Receita Federal do Brasil. Após a realização desta triagem, restaram no total 24 escritórios contábeis ativos, sendo 22 em Vitória de Santo Antão e 02 em Glória do Goitá. Foram realizados contatos telefônicos, através de e-mail e visitas pessoais solicitando que os empresários e profissionais do departamento pessoal respondessem ao questionário utilizado na pesquisa, o mesmo ficou disponível de 04 de setembro de 2019 a 30 de setembro de 2019. Ao final, obteve-se uma amostra de 27 respondentes, representando assim 79% da população pesquisada.

Após organização e tabulação dos dados coletados, foi possível a realização de sua análise utilizando-se a estatística descritiva, desenvolvida por meio do software Microsoft Excel. Os blocos 1 e 3 foram analisados por meio de distribuição de frequências (relativa/absoluta); já no bloco 2 além da análise de frequência também utilizou a média ponderada, como forma de assessorar na avaliação do grau de conhecimento dos empresários e profissionais do departamento pessoal. Para todos os blocos os resultados foram apresentados através de gráficos ou tabelas, utilizados o mais adequado para apresentação dos dados, após apuração dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir está apresentada a análise do questionário, que encontra-se dividido em 3 partes de análise. A parte 1 tratando sobre a caracterização dos sujeitos da pesquisa, a parte 2 do nível de conhecimento do acerca do eSocial, a parte 3 das expectativas dos benefícios da implantação do eSocial e por fim a parte 3.1 relatando os impactos e desafios encontrados durante a implantação do eSocial.

4.1 Caracterização dos Respondentes

Inicialmente, serão apresentados os resultados da parte 1 do questionário, que buscou analisar o perfil dos sujeitos, nos aspectos profissional e pessoal. Observou-se que a amostra foi composta de 14 (51,9%) homens e 13 (48,1%) mulheres. A idade média foi de 38 anos. Quanto ao nível de escolaridade, observou-se que a maioria, 10 (37%) dos respondentes possui graduação, 6 (22,2%) o nível técnico, o nível de graduando é 4 (14,8%) e apenas 3 (11,1%) dos respondentes possui especialização. Avaliando a atuação profissional dos sujeitos, concluiu-se que a maioria, 18 (66,7%) são profissionais do departamento pessoal e 09 (33,3%) são empresários, com o tempo de atuação em média de 14 anos. A maior parte dos respondentes, 24 (88,9%) atua na cidade de Vitória de Santo Antão e apenas 03 (11,1%) no município de Glória do Goitá.

Antes de relatar os impactos do eSocial durante a sua implantação, foi averiguado o nível de informação dos respondentes em relação ao eSocial.

Tabela 1: Nível de Informação em relação ao eSocial

Quando ouviu falar pela primeira vez acerca do eSocial		
Ano	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Antes de 2014	6	22,22
Entre 2014 e 2017	20	74,07
Depois de 2017	1	3,70
Participação em curso, treinamento, aperfeiçoamento ou capacitação sobre o eSocial		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Sim	26	96,30
Não	1	3,70
Conhecimento da legislação trabalhista e Previdenciária		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Sim	17	62,96
Parcialmente	8	29,63
Não	2	7,41

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A tabela 1 demonstra que a maior parte dos respondentes, 20 (74,07%), ouviu falar pela primeira vez acerca do eSocial entre os anos de 2014 a 2017 e cerca de 6 (22,22%) tomou conhecimento do eSocial antes de 2014. Contudo, pode-se perceber que 26 (96,3%) dos respondentes já participaram de algum curso, treinamento, aperfeiçoamento ou capacitação sobre eSocial, o que revela preocupação com a obtenção de conhecimento sobre o eSocial. Além disso, 17 (62,96%) dos respondentes considera ter um bom conhecimento da legislação previdenciária e trabalhista, o que é de suma importância para uma melhor adequação ao eSocial, já que o mesmo não muda a legislação, mas exige o cumprimento da mesma.

4.2 Nível de Conhecimento acerca do eSocial

A Tabela 2 mensura o nível de conhecimento dos respondentes sobre o eSocial. Ao serem questionados sobre o motivo da criação do eSocial, foi identificado que a maioria dos respondentes possui um bom conhecimento sobre essa afirmação, pois 12 (44,44%) atribuíram nota 5 e 10 (37,04%) nota 4, revelando uma tendência de conhecimento total. A média desta assertiva fortalece o grau de conhecimento dos respondentes, atingindo 4,1. Referentes aos princípios que norteiam o eSocial, verificou-se que existe um conhecimento regular por parte

dos respondentes, nota-se que os respondentes atribuíram em média 3,59 ao seu grau de conhecimento.

Quando indagados sobre o principal instrumento norteador de utilização do eSocial, os profissionais disseram possuir um bom conhecimento sobre o mesmo, pois 16 (59,26%) atribuíram nota 5 e 6 (22,22%) atribuíram nível 4 ao seu conhecimento. Com a média de 4,04 confirma-se positivamente que os profissionais possuem um bom conhecimento. No que diz respeito à gestão do eSocial ser de forma compartilhada entre vários órgãos, cabendo ao comitê diretivo realizar suas deliberações por meio de resoluções, os respondentes comprovaram ter um bom conhecimento, visto que 15 (55,56%) atribuíram nota 5 atingindo uma média de grau de conhecimento de 4,15.

No que tange a finalidade do eSocial, os profissionais demonstraram ter um bom conhecimento, essa afirmação resultou em uma média de 4,33 onde 17 (62,96%) atribuíram nota 5 e 6 (22,22%) nota 4. Quanto a prestação de informação feita ao eSocial, que irá substituir a obrigatoriedade de outras declarações e formulários, os profissionais declararam possuir um ótimo conhecimento sobre a substituições das declarações pelo eSocial na qual, a maior parte 22 (81,48%) dos respondentes, revelaram ter noção da grande transformação proposta pelo eSocial. A Tabela finaliza com a análise da assertiva sobre o cronograma de implantação do eSocial, no qual os profissionais alegaram possuir conhecimento suficiente sobre o mesmo, resultando uma média de 4,15. O resultado é semelhante ao de Oliveira, Santana e Martins (2017), onde apontaram que os profissionais já possuíam conhecimento em relação ao eSocial.

Tabela 2- Nível de Conhecimento acerca do eSocial

ASSERTIVAS	1 - DT		2 - D		Neutro		4 - C		5 – CT		Média
	FA	FR (%)	FA	FR (%)	FA	FR (%)	FA	FR (%)	FA	FR (%)	
Acerca do motivo da criação do eSocial, que é observado no decreto 8.373, de 11 de 2014,o intuito é de unificar a prestação de informações relacionadas à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas do empregador	2	7,41	0	0,00	3	11,11	10	37,04	12	44,44	4,11
O eSocial é regido por 5 (cinco) princípios, que se encontram dispostos no Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.	3	11,11	2	7,41	5	18,51	10	37,04	7	25,93	3,59
A utilização do eSocial é norteadada principalmente pelo seu Manual de Orientação, o qual encontra-se disponível no portal oficial do sistema.	2	7,41	0	0,00	1	3,57	6	22,22	16	59,26	4,04
A gestão do eSocial será exercida de forma compartilhada, cabendo ao comitê diretivo realizar suas deliberações por meio de resoluções.	1	3,70	1	3,7	6	22,22	4	14,81	15	55,56	4,15
O eSocial tem por finalidade padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição da escrituração das obrigações do empregador para com seu empregado.	2	7,41	0	0,00	2	7,41	6	22,22	17	62,96	4,33

A prestação de informações feita ao eSocial substituirá a obrigatoriedade de entrega dessas mesmas informações em outras declarações e formulários.	1	3,70	0	0,00	0	0,00	4	14,81	22	81,48	4,70
Você tem conhecimento do cronograma de implantação do eSocial?	1	3,70	1	3,70	5	17,86	6	22,22	14	51,85	4,15

Legendas: DT: Desconhecimento total; D: Desconhecimento; C:Conhecimento; CT: Conhecimento Total; FR:Frequência Relativa; FA: Frequência Absoluta.

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Comparando a análise deste bloco com o estudo do artigo base de Leal et al. (2016), onde o mesmo constatou que a média do conhecimento dos profissionais com relação ao eSocial chegou a 3,40 com isso foi possível verificar, que a diferença da média global encontrada foi 0,72 para mais, ou seja, a presente amostra possui um grau maior, de conhecimento referente ao eSocial.

4.3 As Perspectivas dos benefícios da implantação do eSocial

A pesquisa buscou identificar possíveis benefícios após a total implantação do eSocial no âmbito dos escritórios contábeis. Assim, foram utilizadas afirmações e questões de múltiplas escolhas com os possíveis benefícios que poderão ocorrer a fim de verificar a opinião dos profissionais.

Ao analisar a tabela 3, percebe-se que aproximadamente 89% dos respondentes apontaram o governo como o principal beneficiado após a total implantação do eSocial. Este resultado é no mesmo sentido que a pesquisa de Oliveira, Santana e Martins (2017), onde a maioria dos seus respondentes, cerca de 66,9%, afirmaram que será o governo o maior beneficiado, pois considerando o cruzamento das informações, que o eSocial possibilitará, fortalecerá o ente fiscalizador, reduzindo a sonegação de impostos.

Tabela 3 - Maior beneficiado com a total implantação do eSocial

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Trabalhador	3	11,11%
Governo	24	88,89%
Total	27	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A tabela 4 trás em evidência que a maioria dos respondentes cerca de 44,44% concordaram totalmente que após a implantação do eSocial haverá um fortalecimento do controle e da fiscalização da prestação de informações, o que aperfeiçoará e combaterá as práticas fraudulentas e 25,9% concordaram parcialmente. Este achado também corrobora com a pesquisa de Leal et al. (2016).

Tabela 4 - Fortalecimento do controle e a fiscalização da prestação de informações pelo eSocial

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Discordo completamente	3	11,11%
Discordo Parcialmente	3	11,11%
Neutro	2	7,41%
Concordo Parcialmente	7	25,93%

IMPACTOS DO ESOCIAL EM ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS PERNAMBUCANOS

Concordo Completamente	12	44,44%
Total	27	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ao analisar o gráfico 1, é possível verificar que, cerca de 74,1% dos profissionais citaram o combate as práticas fraudulentas e a sonegação como o principal objetivo do governo federal com a implantação do eSocial, discordando assim com o próprio objetivo do eSocial expresso em seu manual, que é coletar e armazenar as informações previdenciárias e trabalhistas, com a finalidade de reduzir a burocracia. Ademais, aproximadamente 15% dos respondentes alegam que o principal objetivo seria assegurar o cumprimento dos direitos previdenciários e trabalhistas.

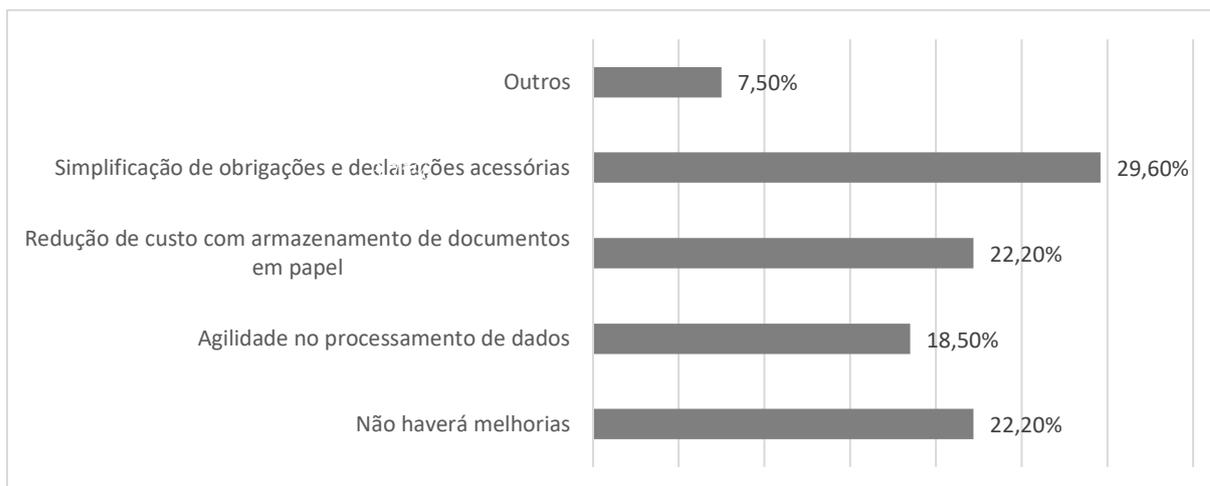
Gráfico 1 : O principal objetivo do governo com a implantação do eSocial



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 2 evidencia as perspectivas dos profissionais sobre as possíveis melhorias que serão encontradas nos escritórios contábeis após a total implantação do eSocial. Desta forma, foi possível verificar que 29,6% dos profissionais apontaram como uma melhoria significativa à simplificação de obrigações e declarações acessórias. Já pode ser constatado a realidade deste avanço, visto que até o momento já foram substituídas ou já tem data pré-estabelecida por decretos publicados para sua substituição. As declarações obrigatórias substituídas para os empregadores em geral já obrigados ao eSocial são as seguintes: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED (a partir de janeiro/2020), Livro de Registro de Empregados - LRE (para os que optarem pelo registro eletrônico) e a Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS. As declarações obrigatórias substituídas para empregadores a parte, já obrigados ao eSocial são: Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (a partir do ano base 2019), Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP (em relação às Contribuições Previdenciárias) e Guia da Previdência Social - GPS, vale resaltar que essas últimas obrigações substituídas são apenas para as empresas participantes do grupo 1 do eSocial (ESOCIAL, 2019).

Gráfico 2 : Possíveis Melhorias Após a Total Implantação do eSocial



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

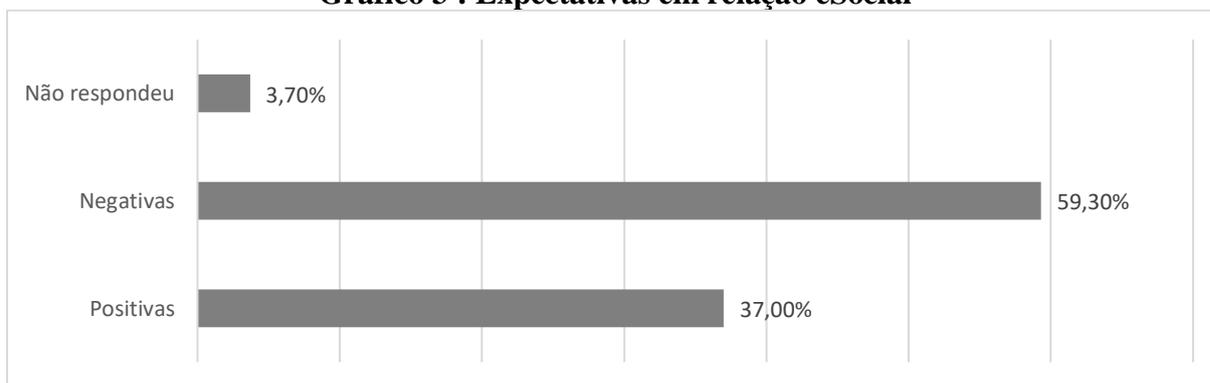
Ao contrário, cerca de 22,2% dos profissionais julgaram que, mesmo após a total implantação do eSocial, não haverá melhorias no âmbito dos escritórios contábeis e 22,2% dos respondentes citaram a redução de custo com armazenamento de documentos em papel como uma possível melhoria trazida pelo eSocial.

4.4 Os Impactos e Desafios encontrados durante a implantação do eSocial

Neste momento da pesquisa, foram levantadas questões de múltiplas escolhas com o intuito de mostrar os possíveis impactos e desafios encontrados durante a implantação do eSocial nos escritórios de contabilidade localizados na zona da mata pernambucana, avaliando assim as perspectivas dos profissionais do departamento pessoal e empresários com relação aos mesmos.

Inicialmente buscou explorar as expectativas dos profissionais em relação ao eSocial durante a sua implantação, através do gráfico 3, observamos que a maioria das expectativas são negativas e apenas 37% dos profissionais possui expectativas positivas. Ou seja, cerca de 16 (59,3%) dos respondentes não acreditam nas mudanças advindas em relação ao eSocial.

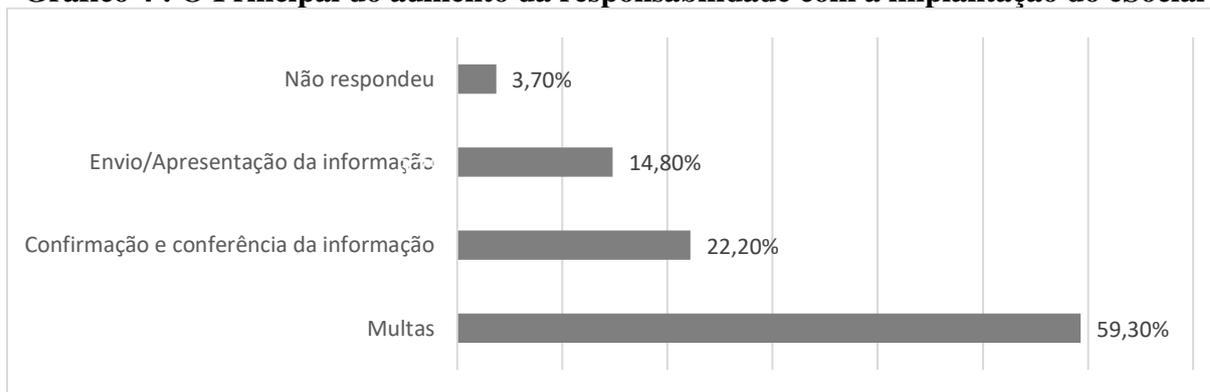
Gráfico 3 : Expectativas em relação eSocial



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ao avaliar o gráfico 4, é possível certificar que um dos motivos do aumento da responsabilidade por parte dos empresários e profissionais do departamento pessoal está ligada a multas, pois cerca de 59,3% indicaram as multas como o principal alvo. Vale resaltar que o eSocial individualmente, não resulta, em multas, pois ele não muda a legislação, mas, a obrigatoriedade ao eSocial aumentará o risco de penalizações tendo em vista que o processo de fiscalização será simplificado e todas as informações das empresas estarão na base do governo. No entanto, apenas 22,2% dos profissionais citam a confirmação e conferência da informação, uma vez que, com o eSocial as declarações serão unificadas evitando erros de cálculos e de preenchimentos de informações, aumentando a responsabilidade das empresas no fornecimento das informações ao governo.

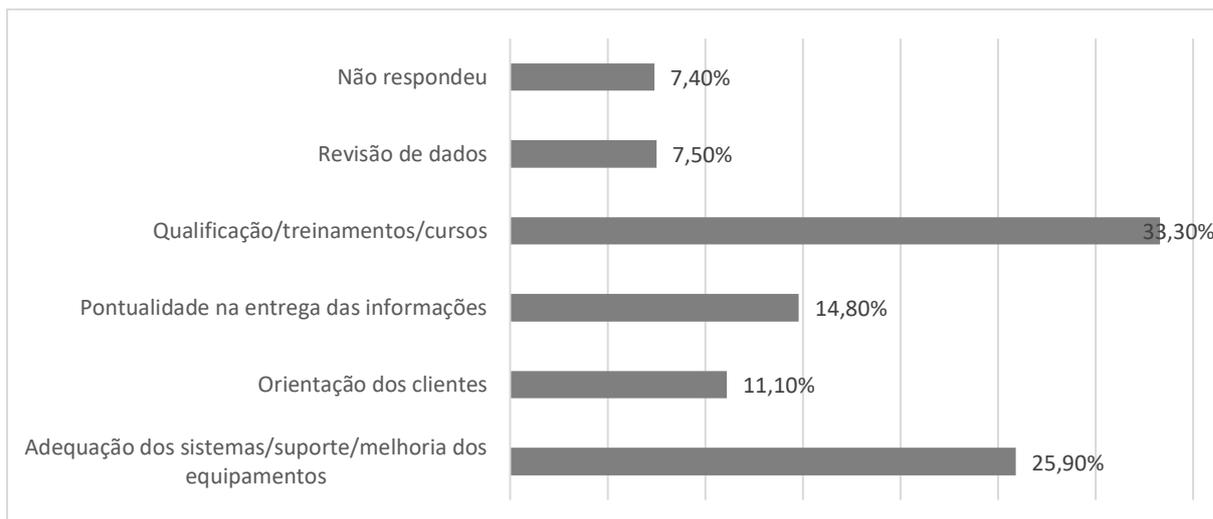
Gráfico 4 : O Principal do aumento da responsabilidade com a implantação do eSocial



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 5 demonstra que a maior parte dos respondentes acreditam que a qualificação, treinamentos e cursos sobre o eSocial, foi o principal impacto causado com a implantação do eSocial, confirmando os dados da pesquisa, onde esclarece que mais de 80% dos sujeitos participou de treinamentos sobre o eSocial. Reforçado pelo aumento das responsabilidades, pois devido a isso, os profissionais tiveram a necessidade de se adequar ao eSocial para evitar que as empresas sofram possíveis autuações no futuro. Outro impacto relevante foi em relação à adequação dos sistemas/suporte/melhorias de equipamentos. No início da implantação do eSocial os sistemas contábeis não estavam totalmente adaptado a receber um sistema comparado com o eSocial, tendo em vista que o envio das informações ao eSocial será totalmente feita através dos sistemas. Essas dificuldades contribuem para o aumento das expectativas de forma negativa.

Gráfico 5 : Impactos/ Desafios durante a Implantação do eSocial



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na sequência, a tabela 5 apresenta como os respondentes se sentem em relação ao eSocial nesta fase de implantação.

Tabela 5 – Profissionais preparados o suficiente para trabalhar com o eSocial e atender a plenitude de suas demandas

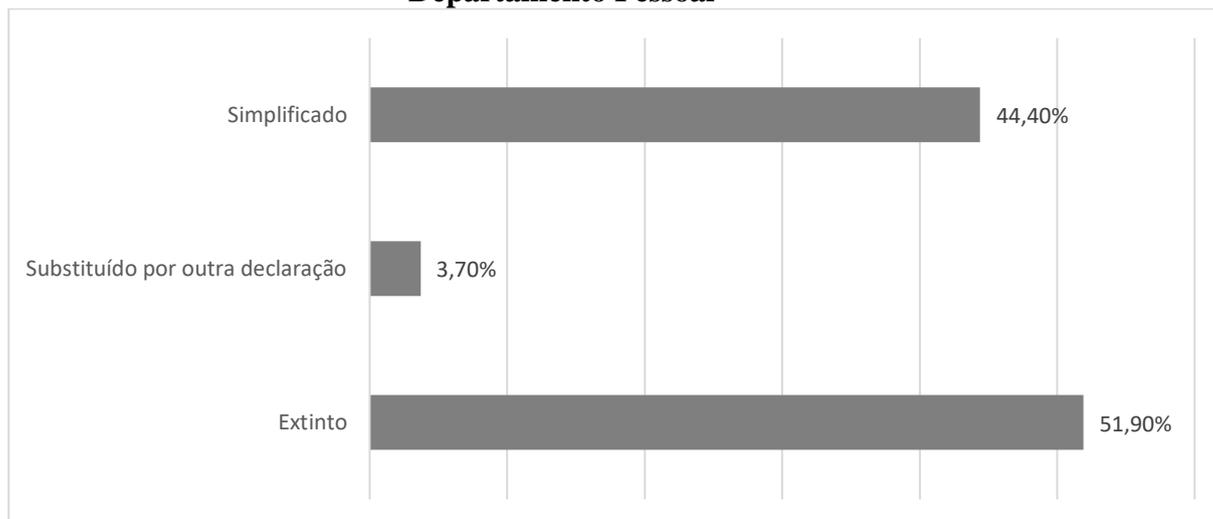
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não estou preparado	3	11%
Preparado o suficiente para orientar os empresários sobre seus impactos	7	26%
Preparado para executar as mudanças necessárias	12	44%
Preparado para planejar as mudanças necessárias	5	19%
Total	27	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na percepção de 44% dos respondentes, os mesmos acreditam que estão preparados para executar as mudanças necessárias para os escritórios contábeis se adequar ao eSocial no prazo estabelecido. Este resultado mostra que houve uma maior preocupação com eSocial durante sua implantação, pois os resultados de Oliveira, Santana e Martins (2017) em sua maior amostra não se sentiam preparados para utilizar o eSocial antes de sua implantação. E cerca de 26% dos profissionais se sentem preparados o suficiente para orientar seus clientes sobre os impactos causados na sua empresa com a implantação do eSocial.

O eSocial iniciou sua trajetória com a promessa de desburocratizar os processos das empresas sobre o argumento de unificação de informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias. No entanto, diante de todos os desafios encontrados durante a implantação do eSocial e dos impactos causados no âmbito dos escritórios contábeis, o qual exigia um nível de detalhamento e aplicação de prazos diferentes para diversos eventos, mostrou o contrário. Nesse caso, analisando o gráfico 6, é possível constatar que segundo a opinião dos profissionais entrevistados na pesquisa, sobre as suas expectativas para o futuro do eSocial, a maior parte, relata que a melhor opção seria que o eSocial fosse extinto, uma consequência negativa de seus impactos durante a sua implantação.

Gráfico 6 : O Futuro do eSocial nas Expectativas dos Empresários e Profissionais do Departamento Pessoal



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Já na opinião de 44, 4% dos respondentes, eles acreditam que o eSocial é uma ferramenta que trás benefícios relevantes para as relações trabalhistas, e que o mesmo precisava ser simplificado ao invés de ser extinto, para assim cumprir o seu objetivo para o qual foi criado, que é a redução da burocracia através das substituições das declarações atualmente obrigatórias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eSocial já é uma realidade no dia a dia dos escritórios contábeis, criado pelo governo federal com o intuito de unificar a prestação de informações relacionadas à escrituração das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, trouxe impactos significativos no âmbito dos escritórios contábeis. Portanto, o propósito deste estudo foi identificar os impactos e dificuldades enfrentadas pelos empresários e profissionais do departamento pessoal de escritórios de contabilidade dos municípios de Vitória de Santo Antão e Glória do Goitá (PE), através de aplicação de questionário semiestruturado.

A pesquisa identificou que a maior parte dos profissionais investiram em cursos, treinamentos e capacitação, constatando assim uma maior preocupação em se adequar ao eSocial. Foi verificado que a maioria dos entrevistados possui um bom conhecimento sobre a legislação trabalhista e previdenciária, o que facilitará na implementação do eSocial, tendo em vista que o mesmo é uma nova forma de prestar as informações, pois após sua total implantação substituirá as demais declarações vigentes no momento. Quanto às responsabilidades, foi comprovado que a maior preocupação dos profissionais com o eSocial são devidos às multas, que podem ser causadas por prestação das informações em atrasos ou não conformes, pois as movimentações, rotinas e procedimentos serão enviados em tempo real. Além disso, foi observado que o maior beneficiado após total implantação do eSocial será o governo, pois terá um maior controle da fiscalização promovendo assim seu fortalecimento. Verificou-se ainda que as dificuldades enfrentadas pelos escritórios neste momento da implantação do eSocial contribuíram para a não aceitação do eSocial por parte dos empresários e profissionais do departamento pessoal. Devido a esses impactos, a maioria dos entrevistados acredita que o eSocial deveria ser extinto e não simplificado, como sugere o governo.

Ressalta-se que a pesquisa apresentou limitações, como o tamanho da amostra e a limitação da localização geográfica dos respondentes.

Como colaboração para pesquisas futuras, sugere-se o constante acompanhamento dos impactos e dificuldades enfrentados por profissionais e empresários dos escritórios contábeis,

principalmente após a conclusão da implantação do eSocial, o que irá permitir verificar se seu objetivo foi alcançado, se de fato houve redução da burocracia e se a simplificação prometida impactou de forma positiva os profissionais e os escritórios contábeis localizados nas diversas regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7979.htm. Acesso em: 01 outubro 2019.

_____. **Decreto nº 8.373, DE 11 de dezembro de 2014**. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm. Acesso em: 08 agosto 2019.

_____. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm. Acesso em: 10 Novembro 2019.

_____. **Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019**. Institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica; estabelece garantias de livre mercado; altera as Leis nºs 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), 6.404, de 15 de dezembro de 1976, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 12.682, de 9 de julho de 2012, 6.015, de 31 de dezembro de 1973, 10.522, de 19 de julho de 2002, 8.934, de 18 de novembro 1994, o Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946 e a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; revoga a Lei Delegada nº 4, de 26 de setembro de 1962, a Lei nº 11.887, de 24 de dezembro de 2008, e dispositivos do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13874.htm. Acesso em: 25 setembro 2019.

_____. **Manual de Orientação do Esocial- MOS**. Versão 2.5.01 Aprovada pela Resolução CG do eSocial nº 21, de 28/12/2018 – DOU de 17/01/2019. Republicada em 17 de janeiro de 2019. Disponível em: <http://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-2-5-01.pdf>. Acesso em: 07 Setembro 2019.

_____. Ministério da Economia/Gabinete do Ministro. **Portaria nº 300, de 13 de junho de 2019**. Institui as instâncias de governança do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.esocial.gov.br/institucional/legislacao/portaria-no-300-de-13-de-junho-de-2019.pdf/view>. Acesso em: 15 agosto 2019.

_____. Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Secretaria de Previdência. **Portaria nº 716, de 4 de Julho de 2019**. Dispõe sobre o cronograma de implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Disponível em:

<<http://portal.esocial.gov.br/institucional/legislacao/portaria-no-716-de-4-de-julho-de-2019.pdf/view>>. Acesso em: 26 de agosto de 2019.

DUTRA, Fernanda Siqueira; GONÇALVES, Mário Champion; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **A Percepção dos Acadêmicos de Ciências Contábeis Acerca da Implantação do Esocial**. Revista Brasileira de Contabilidade - RBC n.º 238. Ano XLVIII. julho/agosto de 2019.

ESOCIAL, Portal. **Conheça o eSocial, 29 de março de 2017**. Última atualização em 05 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>>. Acesso em: 12 de Agosto de 2019

_____. **Seminário de simplificação do eSocial, 26 de junho de 2019**. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/seminario-de-simplificacao-do-esocial>>. Acesso em: 19 de Agosto de 2019.

_____. **Modernização do eSocial: novos passos, 17 julho de 2019**. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/modernizacao-do-esocial-novos-passos>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2019.

_____. **Governo vai modernizar o eSocial, 09 de julho de 2019**. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/governo-vai-modernizar-o-esocial>>. Acesso em: 09 de Setembro de 2019.

GERON, Cecília Moraes Santos; FINATELLI, João Ricardo; FARIA, Ana Cristina; ROMEIRO, Maria do Carmo. **SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 2011.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEAL, Joksanny Maria Del Rio. et al. **Implementação do eSocial: benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da Paraíba**. Revista Gestão e Organizações, João Pessoa/PB, v. 1, n. 01, p. 124-142, 2016.

OLIVEIRA, Fernanda Silva de. **Análise frente a reforma trabalhista e implantação do eSocial nas rotinas dos escritórios de contabilidade de João Pessoa**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba. Paraíba 2018.

OLIVEIRA, Lucimara da Silva; SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial**. Revista Mineira de Contabilidade, v. 18, n. 2, p. 41-53, 2017.

REICHERT, Natália Sofia. et al. **Implantação do EFD Social para os profissionais de escritórios de contabilidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Regional Unijuí, Unijuí, 2015.

SIQUEIRA, E. M. S.; MARTINS, L. C.

RUFINO, Ana Paula de Araujo. **Os impactos da implementação do eSocial no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó/RN: A Perspectiva dos contabilistas.** 2016. 68f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2016.